MULHERES INDÍGENAS E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: PROTAGONISMO FEMININO E DINÂMICAS SOCIOCULTURAIS NA COMUNIDADE CATU DOS ELEOTÉRIOS (RN)

Maria José dos Santos Pimentel[1]
Carolina Todesco[2]

RESUMO

O Turismo de Base Comunitária (TBC) tem se configurado como uma forma de turismo que valoriza a participação das comunidades locais. Em territórios indígenas, esse modelo se relaciona ao fortalecimento da identidade e às estratégias de proteção do território. Nesse cenário, destaca-se o papel das mulheres indígenas, tradicionalmente responsáveis pela transmissão de saberes culturais e pelo cuidado coletivo, cuja atuação vem sendo incorporada às práticas turísticas. Entretanto, a literatura aponta que a ampliação da participação feminina no turismo não implica, necessariamente, a superação das desigualdades de gênero. Diante disso, este estudo problematiza: qual o papel desempenhado pelas mulheres indígenas no desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária na comunidade Catu dos Eleotérios (RN) e quais efeitos essa atuação produz nas dinâmicas socioculturais locais? Tendo como objetivo analisar a participação das mulheres indígenas no TBC da comunidade, buscando compreender como esse protagonismo se manifesta nas práticas turísticas e quais são seus impactos sobre as relações sociais, culturais e de gênero. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem teórica que articula Turismo de Base Comunitária, estudos de gênero, empoderamento feminino e perspectiva interseccional, considerando os marcadores de gênero e etnia como dimensões indissociáveis na produção das desigualdades. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, desenvolvido a partir de procedimentos inspirados no método etnográfico. A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, diário de campo e entrevistas semiestruturadas, realizadas entre setembro e dezembro de 2023, com 22 moradores da comunidade, distribuídos entre mulheres envolvidas e não envolvidas no turismo, lideranças comunitárias e pessoas próximas às mulheres atuantes no TBC. Os resultados indicam que as mulheres desempenham papel central na organização das atividades turísticas, especialmente nas áreas do artesanato, da culinária tradicional, do uso de plantas medicinais e da recepção de visitantes, atuando como mediadoras entre cultura, território e turismo. Observa-se que essa atuação contribui para a valorização dos saberes tradicionais, para o fortalecimento da identidade cultural e para o reconhecimento simbólico das

[1] Doutoranda em Turismo (UFRN). E-mail. mariapimentel978@gmail.com Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[2] Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo USP/PPGH. Email: caroltodesco@gmail.com Docente do PPGTUR/UFRN
O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

mulheres, ampliando sua visibilidade social. Contudo, os achados revelam que o protagonismo feminino ocorre em meio à reprodução de desigualdades estruturais de gênero, expressas na concentração das mulheres em atividades associadas ao cuidado, na sobrecarga de trabalho e nas limitações de acesso aos espaços decisórios. Conclui-se que o TBC constitui um campo, no qual coexistem processos de fortalecimento simbólico das mulheres indígenas e permanências de hierarquias de gênero, evidenciando seus limites e potencialidades enquanto estratégia de fortalecimento feminino em territórios indígenas.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária; Mulheres indígenas; Gênero; Empoderamento feminino; Territórios indígenas.